

A DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: os desafios e os benefícios da tecnologia dentro da sala de aula. **TEACHING IN HIGHER EDUCATION: challenges and technology within the benefits of classroom.**

*Heli Xavier de Oliveira*¹

RESUMO

A tecnologia nunca esteve tão presente na vida do ser humano como hoje. No ensino não é diferente, a cada dia a interatividade entre os meios de comunicação ganha uma parcela maior e uma maior interatividade entre os alunos, contribuindo e ampliando o campo da comunicação. Mas a questão não é a associação dos meios de comunicação tecnológicos ao trabalho de aplicação da teoria, pois a possibilidade dessa parceria surgiu junto com a disponibilização da internet para fins comerciais, em 1995. A discussão real deve se dar em torno do avanço dessa situação e de quanto a tecnologia está presente na sala de aula e nas extensões, avaliando os pontos em que esse novo universo de pesquisa e acesso à informação contribuem tanto para o ensino quanto para a aprendizagem, e ao mesmo tempo analisando os novos desafios do educador.

Palavras-Chaves: Ensino; Tecnologia; Interatividade.

ABSTRACT

The technology never been so present in the lives of human beings as today. Teaching is no different, every day interactivity between the media gain a greater share and greater interactivity among students, contributing and expanding the field of communication. But the question is not the association of technological media to the theory application work, as the possibility of this partnership came along with the availability of the internet for business purposes in 1995. The real discussion should take place around the advancement of this situation and how the technology is present in the classroom and extensions, assessing the points at which this new world of research and access to information contribute both for teaching and for learning and at the same time analyzing the new challenges of the educator.

Key words: Teaching; Technology; Interactivity.

¹ - Graduado em Administração pela Faculdade Paranaense – FACCAR; Especialista em Engenharia de Produção com ênfase em Logística pela mesma Faculdade. Docente do Centro Universitário Filadélfia – UNFIL. E-mail – heli.xavier@unifil.br

1. INTRODUÇÃO

O professor foi por muitos anos o detentor único do conhecimento, tomando tal posição em frente aos alunos e sendo respeitado como tal. Ele era a ponte que oferecia ao estudante todo o saber que este estivesse interessado em adquirir, e por muitos anos o aluno o consultava, dando ao professor a chance de reunir todos os métodos e conteúdo que havia pesquisado ao longo de sua carreira acadêmica para mostrar ao estudante o caminho das respostas que o mesmo procurava. Hoje é possível ver uma realidade consideravelmente distante dessa, onde o mundo está conectado e as informações chegam sempre em tempo real. Além disso, o saber se disseminou com muita força, a partir do momento em que ele está disponível em rede e acessível como nunca esteve.

Para aprender, atualmente, basta se conectar e pesquisar o tema de interesse. Essa evolução digital é muito favorável na agilidade de processos diversos, incluindo os processos acadêmicos. Contudo, a inclusão digital permite que muitos conteúdos distorcidos ou irrealistas se alastrem virtualmente, colocando em dúvida o pesquisador. Isso atrelado ao fato de que a interatividade faz parte tão intrinsecamente do cotidiano das gerações que ocupam espaço nas universidades, que lecionar se tornou um desafio.

Este desafio deve ser estudado e driblado para que o professor conquiste perante estes jovens que enxergam o mundo diferente das gerações anteriores, o espaço que lhe é digno: O condutor do conhecimento.

2. O AVANÇO DA TECNOLOGIA

Dentro de duas décadas, passou-se do mimeógrafo ao material digitalizado, do retroprojetor ao aparelho de multimídia, entre muitos outros avanços rápidos na inclusão da tecnologia durante o ensino. Hoje, carregar o plano de aula do semestre, dentro de um dispositivo que cabe no bolso, pode substituir o peso de muitas pastas e papéis. Esse avanço tem contribuído de forma positiva, aumentando as possibilidades de aprendizado e potencializando as possibilidades de ensino: a inclusão de vídeos e imagens durante as aulas torna o conteúdo mais atraente e, ao mesmo tempo, facilita o entendimento através da exemplificação da teoria.

Em todas as linhas de pesquisa, dentro de todos os campos acadêmicos, torna-se necessária a inclusão da prática na aprendizagem, porém a demonstração pode auxiliar no desenvolvimento de técnicas dos mais diversos tipos para todo e qualquer fim de estudo.

A tecnologia da Informação – TI –, tem apresentado uma dinâmica impressionante, produzindo mudanças numa velocidade grandiosa, associada à uma redução dos custos relacionados à inovação tecnológica. Esse fato permite aos diversos setores de negócios se adaptarem a essa mudança contextual de maneira rápida.

A logística entra nesse quesito, incorporando diversas inovações no que diz respeito à TI.

Ela é basicamente o processo de planejar, programar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, assim como os serviços de informação associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, visando atender aos requisitos do consumidor (ALMEIDA e BEZERRA, 2008, p. 2).

Atualmente, a tecnologia da informação potencializa a eficiência desse processo, sendo fundamental para o bom desempenho do trabalho a ser realizado, resultando no sucesso da proposta que essa disciplina apresenta. Não se pode deixar de utilizar essa ferramenta no aprendizado de um trabalho que será desenvolvido completamente atrelado a ela.

3. ADAPTAÇÃO DO USO DA TECNOLOGIA E OS BENEFÍCIOS QUE ELA PODE TRAZER

Voltando a tratar da sala de aula, outro ponto importante a ser discutido é a possibilidade de acesso à informação. A interação entre os links, as ferramentas de busca otimizadas e a inclusão digital proporcionaram inúmeras possibilidades de criação e geração de conteúdo, permeando a rede de informações dos mais variados tipos e, como parte muito importante dessa compilação, o conteúdo acadêmico.

A quantidade de informações do campo acadêmico hoje presente na rede, possibilita o aumento da abrangência do conhecimento e desperta o interesse por temas próximos aos estudos.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

Revista Eletrônica de Ciências Empresariais da UniFil.

Em menos de uma década a internet se tornou um meio indispensável para ampliar o poder da informação. Os professores tiveram que se adaptar a essa tecnologia para interagir de maneira positiva com o aluno, o que acabou possibilitando, inclusive, uma nova modalidade de ensino: o sistema de ensino à distância, onde o aluno é avaliado por seu conteúdo produzido e essa avaliação é feita exclusivamente pela internet.

No ensino presencial também se torna indispensável o auxílio dessa interatividade.

Atualmente, o acesso à informação é disponibilizado em tempo real e a geração de conteúdo cresce diariamente. Matérias, artigos e publicações são disponibilizados na rede a cada minuto, contribuindo para a eficiência da informação.

Enquanto o professor trata um tema em sala de aula, o aluno pode pesquisar mais sobre o assunto através do seu notebook ou Smartphone, baixar livros e artigos relacionados ao tema, estendendo a teoria ali aplicada para outro momento.

O fato de possuir o conteúdo digital na memória do seu dispositivo permite ao aluno acessar esse material onde e quando desejar e não apenas no momento em que ele é abordado em sala de aula.

Os alunos desta geração são diferentes, pois, cresceram permeados pela tecnologia:

Eles passaram a vida inteira cercados por e utilizando computadores, videogames, reprodutores de música digital, câmeras de vídeo, celulares, e todos os outros brinquedos e ferramentas da era digital. “Jogos de computador, e-mail, internet, celulares e mensagens instantâneas são partes integrais de suas vidas” (PRENSKY, 2001, p. 01).

Ainda de acordo com o autor, os alunos de hoje não são mais as pessoas para as quais o nosso sistema educacional foi projetado para ensinar, ainda que alguns professores pensem que os alunos são os mesmos de sempre e, que os métodos que funcionavam para a formação dos professores quando eram alunos irão funcionar para os seus alunos na atualidade. Muitos professores tentam manter o mesmo método de ensino durante toda a carreira.

Segundo Taylor (2005), muitos educadores ainda fazem uso de tais modelos, sendo o professor o detentor único do conhecimento, determinando os conteúdos

e procedimentos, a natureza de suas aulas, geralmente com pouca ou nenhuma contribuição exterior. Isso, no entanto, não se encaixa na atualidade.

4. OS DESAFIOS DE LECIONAR NA ERA DIGITAL

Ao mesmo tempo em que a tecnologia é aliada do professor, lança um desafio ao educador: provocar no aluno a vontade de aprender. O virtual permeado de informações permite que os alunos pesquisem e analisem temas antes mesmo deles serem discutidos em sala de aula.

Essa questão deve ser considerada pelo docente, que pode se armar de meios interativos e, juntamente com os questionamentos levantados acerca dos assuntos tratados, discutir com os alunos, fazendo uso dessa capacidade tecnológica.

Além disso, o interesse em criar também deve ser despertado. Com a quantidade de informações em rede, a reprodução de conteúdo já criados fica mais fácil de acontecer e mais difícil de conter.

As leis de propriedade intelectual sobre a criação auxiliam nessa tarefa, porém a didática do docente é fundamental para despertar no discente esse estímulo do estudo e da pesquisa.

Lecionar e conquistar a atenção dos alunos que, antes eram ávidos por conteúdo, hoje é uma tarefa que exige mais que simplesmente explicações e exemplos. Ensinar na atualidade, exige mais disposição e interação que há alguns anos atrás.

A necessidade de diversificar o conteúdo e trazer até a sala de aula diferentes novidades e ferramentas é crescente e os professores devem se ater a esta evolução.

Grupos no *Facebook*, conteúdos enviados por e-mail, aulas dadas através de multimídia e aplicativos que proporcionem a participação direta dos alunos são imprescindíveis para que a aula se torne mais interessante e mais acessível.

Harasim (2009), afirma que “a tecnologia faz parte do cotidiano de todos os jovens”.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

Revista Eletrônica de Ciências Empresariais da UniFil.

Os alunos esperam e querem que o professor se utilize disso em sala de aula. Nessa situação, o professor deve ser a ligação entre o aluno e a comunidade científica.

É evidente que as mudanças de comportamento da nova geração exigem uma nova postura por parte do professor em sala de aula e novos métodos de aplicar antigos conceitos.

Faz-se necessária a mudança do foco no professor para um conteúdo focado no aluno. Em um mundo ligado em rede, com constantes trocas de informação e interação instantânea entre as pessoas, o papel do professor se tornou o de auxiliar o aluno na busca pelo conhecimento, ser um mediador entre o aluno e o conteúdo que se deseja ensinar a ele.

O professor deve se atualizar e ter conhecimento tecnológico, para que possa então trabalhar em parceria com o aluno e, além de tudo isso, estar consciente de que não é mais o único detentor de todo o conhecimento.

É necessário ensinar aos jovens dos dias presentes, que devem refletir, raciocinar e compreender a realidade, mas ao mesmo tempo, questionar tanto a sociedade na qual vive quanto aquilo que aprende para exercer profissionalmente nela, para que eles então possam contribuir com o convívio social e construir suas próprias opiniões.

Todos entendem que os docentes precisam acompanhar as mudanças a fim de se adaptarem. Porém, tendo em vista que muitos professores estão habituados com os métodos tradicionais de ensino, geralmente permeado por textos, conteúdos extensos e complexos, é provável que desafios façam parte da jornada do profissional em questão. Por essa razão, a busca de uma formação continuada pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem.

A constante relação entre o professor e a comunidade científica apresenta para os profissionais novos métodos que podem auxiliar na sua evolução, afinal, o amor pelo ensino nada mais é do que buscar o conhecimento para compartilhá-lo. O professor deve ser facilitador da aprendizagem, mas acima disso, ele ainda deve ser aluno. Estar em formação continuada traz vantagens não apenas para a escola e alunos, mas para o professor.

Moran (2000, p.62) afirma que, como professores, “ensinaremos melhor se mantivermos uma atitude inquieta, humilde e confiante com a vida, com os outros

e conosco, tentando sempre aprender, comunicar e praticar o que percebemos até onde nos for possível em cada momento”.

Não é possível ainda, deixar de refletir criticamente e questionar as práticas pedagógicas no contexto de atuação. A profissão apresenta inúmeros desafios, tanto externos como internos. No entanto, o professor descobre que não é necessário temer os conflitos e as transformações que ocorrem no exercício do seu ofício, pois, assim como em todas as carreiras, não existe uma fórmula que sempre funcione. É realizando e passando por tantas experiências que ele constrói, desconstrói, reconstrói, não apenas uma vez, mas quantas vezes forem necessárias, o conhecimento e a sua postura.

Fica claro que para que seja possível exercer devidamente o papel de professor, devem ser levadas em consideração algumas atitudes, que pela sua simplicidade, podem passar despercebidas, como o simples fato de inovar o método de ensino para que o aprendizado possa se tornar mais proveitoso.

Para que os professores sejam bons profissionais, é necessário que cresçam e desejem seguir adiante, sempre acessíveis às atualizações de seus conteúdos, da sociedade e das novas metodologias que surgem para auxiliá-los a desenvolver conhecimento e habilidades constantemente, durante a carreira. (MORAN, 2000, p.18)

É essencial refletir sobre como ensinar tanto quanto o que ensinar. Dessa forma, é necessário pensar em novas metodologias de ensino e apoiar-se nas ferramentas que surgem a fim de melhorar a qualidade e o desempenho. Para progredir, o docente deve lembrar-se da verdadeira razão pela qual leciona: educação permite pensar no próximo, no aluno, no aprendiz.

Quando os professores se colocam no lugar de aprendizes novamente, a forma de ensinar é renovada. Colocando – se no lugar do aluno, é possível ver de uma maneira mais próxima a ele, e isso pode contribuir e modificar o ponto de vista.

5. METODOLOGIA

Neste estudo foi realizada uma investigação dos fatores relevantes da atuação dos docentes em sala de aula nos dias contemporâneos.

O estudo foi desenvolvido através da metodologia dedutiva, que é a modalidade de raciocínio lógico, e faz uso da dedução para obter a conclusão a respeito do assunto.

Para isso, foram utilizadas pesquisas teóricas, em livros, revistas especializadas e web grafia e análises do relacionamento entre docentes e discentes.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que é atemporal e não atrelado a nenhum ideal o ato de lecionar. Para que seja possível cumprir o desafio de aplicar o papel de professor nos dias atuais, é necessário que se tenha em mente que o ensino é uma construção. Alterar a maneira como se aplicam os métodos deve fazer parte da cultura dos professores desta geração.

Compartilhar os mesmos interesses e encarar a sua realidade são degraus para essa construção. É imprescindível que sejam aceitas as novas tecnologias e que o seu uso seja completamente proveitoso.

Driblando os desafios dessa nova maneira de aplicar velhos métodos, fornecendo ferramentas que o jovem fará uso ao longo de sua carreira, o professor pode extrair o melhor do que a era tecnológica tem a oferecer, extrair o melhor de si mesmo e do que tem a passar, e o melhor de tudo: extrair o melhor do aluno, fazendo com que este seja capaz e interessado, tornando-o um excelente profissional e um cidadão consciente, que contribui para a sociedade.

14

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, L. F.; BEZERRA, A. S. **Logística reversa e desenvolvimento sustentável**. In: III Semana de Extensão da UEPB, 2008. Campina Grande - PB. Anais...Campina Grande: EDUEPB, 2008. p. 2.

CASTELLS, M. A. **Sociedade em rede**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. A era da informação: economia, sociedade e cultura, v.1.

HARASIN, Linda. **O papel do professor: guiar o aprendizado**. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/noticia/educacao/papel-professor-manter-se-atenado>. Revista Veja Educação. Acesso em 12 de jan. 2015.

CENTRO UNIVERSITÁRIO FILADÉLFIA

Revista Eletrônica de Ciências Empresariais da UniFil.

MORAN, J. M. **Novos desafios para o educador.** In: A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. P. Campinas: Papyrus, 2007.

MORAN, J. M., MASETTO, M. e BEHRENS, M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** 16. ed. Campinas: Papyrus, 2000.

NAZARIO, P.R. A importância de Sistemas de Informação para a competitividade logística. Revista Tecnológica. Ano v, n. 44, p.28-40, 1999.

PRENSKY, M. **Digital natives, digital immigrants.** Disponível em: http://www.albertomattiacci.it/docs/did/Digital_Natives_Digital_Immigrants.pdf. Acesso em 05 de novembro de 2014.

TAYLOR, Mark. **Postmodern pedagogy: teaching and learning with generation next.** Disponível em: http://www.taylorprograms.com/images/Teaching_Gen_NeXt.pdf 2005. Acesso em: 26 de janeiro de 2015.